

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 01. CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**OBTENÇÃO DE NOVAS CULTIVARES DE PESSEGUEIRO A PARTIR DA  
HIBRIDAÇÃO ADAPTADAS AS CONDIÇÕES DO ALTO VALE DO ITAJAÍ**

*Cláudio Keske (claudio.keske@ifc.edu.br)*

*Chaiane Amarante (chaianeamarante2@gmail.com)*

*Tayla Maraia S. Dias (Tayla\_Maraiah@hotmail.com)*

*Agatha Barão Cavalheiro (baraoagatha@hotmail.com)*

O Alto Vale do Itajaí, apresentando características climáticas propícias para a produção comercial de frutíferas temperadas como o pessegueiro *Prunus persica* (L.) Batsch, porém há poucas cultivares adaptadas às condições da região, tendo em vista que os trabalhos de melhoramento e testes de cultivares se concentram em outras regiões do estado. O experimento foi realizado em pomar experimental, na sede do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul. (coordenadas geográficas: 27°12'51" S e 49°38'35" W; 650m de altitude). Os pomares foram implantados em 2011 e 2017 num total de 300 plantas. Foram utilizados para cruzamento as cultivares de pessegueiro Douradão, Aurora e Fascínio, nestes sendo realizados cerca de 100 cruzamentos para cada dupla de cultivares. Pólen colhido de flores recém-abertas dos parentais masculinos foi utilizado na polinização de flores dos parentais femininos; estas últimas foram emasculadas antes da anteras . As flores polinizadas foram deixadas abertas e os frutos que vingaram foram

fechados com saco de papel manteiga cristal, permanecendo fechadas até a colheita. Os frutos serão colhidos após quatro a cinco meses. Logo após realizando a quebra de dormência das amêndoas, sendo colocadas envoltas em papel toalha, umedecidas e depositadas em Câmara fria a 50 C por 40 dias, sendo semeadas em recipientes (vasos plásticos) estes contendo substrato comercial para verificar o percentual de germinação. Foram acompanhados o vigamento da polinização e posterior número de frutos resultantes. Tivemos pouco vigamento de frutos polinizados, pois a época de floração estava passando quando realizado a hibridação. A efetividade de hibridação foi pouca, necessitando um aprimoramento da técnica de polinização. Há uma necessidade de continuidade do experimento, pois os frutos que formam plantas podem resultar em materiais com elevado potencial para a região. Não houve germinação das amêndoas retiradas, sendo provavelmente necessário cultivo in vitro na continuidade do próximo ciclo de hibridação. Suporte financeiro Ed.54/2019/IFC CNPq-PIBIC-EM.